



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO,  
TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM  
GEOGRAFIA**

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA ESTADUAL  
DE ENSINO FUNDAMENTAL II SIMEÃO LEAL DO MUNICÍPIO DE  
ITAPORANGA - PB**

**DANIELE BRAZ DE SOUSA SEVERO**

**CAMPINA GRANDE-PB  
2022**

**DANIELE BRAZ DE SOUSA SEVERO**

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA  
ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL II SIMEÃO LEAL - ITAPORANGA - PB**

Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ao Técnico e Educação a distância Curso de Licenciatura Plena em Geografia, da Universidade Estadual de Campina Grande, como requisito para obtenção do título de Licenciado em Geografia.

**Orientador: Ms. Faustino Moura Neto**

**CAMPINA GRANDE-PB  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S498e Severo, Daniele Braz de Sousa.

A educação ambiental na escola: [manuscrito] : um estudo de caso na Escola Estadual de Ensino Fundamental II Simeão Leal - Itaporanga - PB / Daniele Braz de Sousa Severo. - 2022.  
23 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância , 2022.

"Orientação : Prof. Me. Faustino Moura Neto , Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."

1. Educação ambiental. 2. Espaço escolar. 3. Professores.

I. Título

21. ed. CDD 372.357

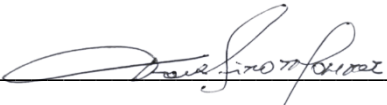
**DANIELE BRAZ DE SOUSA SEVERO**

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA  
ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL II SIMEÃO LEAL - ITAPORANGA - PB**

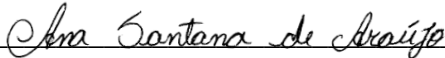
Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ao Técnico e Educação a distância Curso de Licenciatura Plena em Geografia, da Universidade Estadual de Campina Grande, como requisito para obtenção do título de Licenciado em Geografia.

**Orientador: Ms. Faustino Moura Neto**

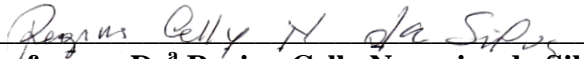
**BANCA EXAMINADORA**



**Professor Dr. Faustino Moura Neto**  
**Orientador**



**Professora Esp. Ana Santana de Araújo**  
**Examinadora I**



**Professora Drª Regina Celly Nogueira da Silva**  
**Examinadora II**

**Aprovado em: 07/12/2022**

## **AGRADECIMENTO**

A Deus, que me guiou durante todo percurso do curso, me dando força e coragem para enfrentar os desafios, onde a fé nos leva a vencer barreiras e conquistar vitórias.

À minha família, meu porto seguro de amor, coragem e incentivo.

Ao meu orientador Faustino Moura Neto, pelo compromisso e ensinamentos.

Aos professores que contribuíram para que minhas metas fossem alcançadas.

A Coordenadora do Polo, Maria de Lourdes Pereira, pelo incentivo e dedicação.

A minha tutora Ana Santana de Araújo, pelo incentivo e compromisso para conosco.

Agradeço a todos que acreditaram em mim e que me ajudaram a chegar até aqui.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>8</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivo geral .....</b>	<b>8</b>
<b>2.2</b>	<b>Objetivos específicos .....</b>	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>9</b>
<b>3.1</b>	<b>Conceito e características da educação ambiental.....</b>	<b>9</b>
<b>3.2</b>	<b>A educação ambiental no contexto escolar .....</b>	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>MATERIAIS E MÉTODOS .....</b>	<b>13</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>21</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>22</b>
	<b>APÊNDICE 1 – MODELO DE QUESTIONÁRIO APLICADOS AOS</b>	
	<b>PROFESSORES DA ESCOLA PESQUISADA .....</b>	<b>24</b>
	<b>APÊNDICE 2 - FOTOS .....</b>	<b>25</b>
	<b>APÊNDICE 3 – FOTOS .....</b>	<b>26</b>

## **A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL II SIMEÃO LEAL - ITAPORANGA - PB**

Daniele Braz de Sousa Severo

### **RESUMO**

A inclusão sociedade/natureza tem constituído sérias preocupações para o futuro da humanidade. O homem ao longo do tempo, para atender suas necessidades, vem modificando os ecossistemas naturais, contribuindo assim para o desequilíbrio nos sistemas naturais. Diante dessa problemática precisa-se buscar alternativas para amenizar os impactos ambientais causados pelos seres humanos. Acredita-se que a instituição escolar é um ambiente que pode favorecer tais mudanças, levando em consideração as metodologias e projetos existentes. Nessa perspectiva, este trabalho proporciona uma discussão sobre as questões ambientais trabalhadas no ensino fundamental: um estudo de caso na Escola Estadual de Ensino Fundamental II Simeão Leal em Itaporanga/PB. Busca-se analisar as experiências de educação ambiental desenvolvidas na escola. As instituições de ensino são locais propícios para a transmissão e reprodução dessas questões, pois buscam junto aos seus alunos soluções para amenizar tal problemática. A educação ambiental, no contexto educacional, possibilitará novos rumos ao meio ambiente, contanto que os professores sejam mediadores para formar alunos críticos, conscientes e responsáveis. A metodologia utilizada para a realização da pesquisa foi a realização de uma pesquisa de campo na escola de ensino fundamental, para obtenção dos dados, utilizou-se com instrumento um questionário com 08 (oito) questões aplicado para 06 (seis) professores. Os resultados obtidos foram bastante promissores, uma vez que a questão ambiental é um tema atual e muito relevante que deverá ser trabalhado e discutido nas escolas.

**Palavras-chave:** Educação ambiental. Espaço escolar. Professores.

### **ABSTRACT**

Inclusion society / nature has made serious concerns for the future of humanity. Man over time to meet your needs, is modifying natural ecosystems, thereby contributing to the imbalance in natural systems. Faced with this problem need to seek alternatives to mitigate environmental impacts caused by humans. the school institution It is believed that it is an environment that can support these changes, taking into account existing methodologies and projects. In this perspective, this work provides a discussion of environmental issues worked in elementary school: a case study at the State Elementary School II Simeon Leal in Itaporanga / PB. The aim is to analyze the environmental education experiences developed in school. Educational institutions are potential sites for the transmission and reproduction of these issues, since they seek with their students solutions to mitigate such problems. Environmental education in the educational environment, will enable new directions to the environment, as long as teachers are mediators to form critical students, aware and responsible. The methodology used for the research was the realization of a field research in elementary school, to obtain the data, we used to instrument a questionnaire with 08 (eight) questions applied to 06 (six) teachers. The results were very promising, since the environmental issue is a current and important issue that should be worked on and discussed in schools.

**Keywords:** Environmental education. school space. Teachers.

## 1 INTRODUÇÃO

Trabalhar a consciência ambiental no processo de ensino-aprendizagem nas escolas não é fácil. Percebe-se que explorar temas e atitudes envolvendo a educação ambiental tornou-se um amplo desafio para todos os que fazem parte da Escola Simeão Leal, local onde se deu a realização deste trabalho, no período de 10 de agosto a 10 de novembro do ano de 2022. A escola citada está localizada na Rua Balduino de Carvalho, no centro da cidade de Itaporanga, Sertão da Paraíba, como mostra o mapa em anexo. A mesma atende no total 327 alunos considerando turmas do 5º ao 9º ano da Educação Básica, nos turnos matutino e vespertino.

É preocupante a crise ambiental e a sobrevivência dos seres vivos no planeta já é muito questionada. Neste sentido, faz-se necessário caracterizar a importância da educação ambiental na referida escola, tanto para a formação quanto para a construção individual e coletiva dos alunos, família e a comunidade escolar.

Saber como os indivíduos percebem o ambiente em que vivem, suas fontes de satisfação e insatisfação é de fundamental importância para que possamos compreender melhor as inter-relações entre o homem e o ambiente, suas expectativas, demandas, potencialidades, julgamentos e condutas

Nesse contexto, sobressaem-se as escolas, como espaços privilegiados na implementação de atividades que propiciem essa reflexão. Para tal fim, faz-se necessário que atividades curriculares sejam desenvolvidas em sala de aula, com ações orientadas com projetos e em processos de participação que conduzam as pessoas envolvidas em processos educativos à autoconfiança, à atitudes positivas e ao comprometimento pessoal com a proteção ambiental interdisciplinar (DIAS, 1992).

Nessa perspectiva crianças e adolescentes matriculados nas instituições escolares devem receber um ensino que contribua para o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Conforme a Legislação da Educação Básica da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. A educação nacional é estabelecida como descreve o Art. 22: “A Educação Básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.” (BRASIL, 1996).

Assim sendo, a grande tarefa da escola é proporcionar um ambiente escolar saudável e coerente com aquilo que ela pretende que seus alunos aprendam, para que possa, de fato,



contribuir para a formação de cidadãos conscientes de sua responsabilidade com o meio ambiente capazes de atitudes de proteção e melhoria em relação a ele.

A escola educa; por sua vez também é responsável pela transformação sociedade. A educação ambiental é uma forma abarcante de educação, através de um processo pedagógico participativo que procura infiltrar no aluno uma consciência crítica sobre os problemas ambientais. Essa consciência já chegou à escola, e muitas iniciativas têm sido tomadas em torno destas questões por educadores de todo o país.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Analisar como a Educação Ambiental é trabalhada na escola; referente a conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente, a falta de informação sobre as principais causas da destruição da natureza e suas conseqüências, comprometendo-se, assim, com a preservação e defesa do meio ambiente, como cidadãos responsáveis.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Destacar a importância da Educação Ambiental;
- Proporcionar oportunidade a uma nova concepção na busca da compreensão e cooperação em atividades de educação ambiental, e o envolvimento de toda comunidade;
- Reconhecer que a educação ambiental no espaço escolar é capaz de sensibilizar, modificar, valorizar e promover sustentabilidade.

### 3 REVISÃO DA LITERATURA

#### 3.1 Conceito e características da educação ambiental

A expressão Educação Ambiental surge em 1965, na Conferência de Keele, na Grã-Bretanha, onde os conferencistas julgaram de fundamental importância a inclusão da dimensão ambiental na escola, surgindo, pela primeira vez, o termo Educação Ambiental (EA). A expressão agrega dois termos que passaram a fundamentar uma série de questões e de temas ligados a questão do meio ambiente. Antes que possamos avançar torna-se necessário que expressemos o entendimento no que se refere ao dos temas que formadores desta expressão.

O significado do termo Educação pode variar de acordo com o pensador que o enuncia. Para Vygotsky (1982-1984, p. 107) esta “não se limita somente ao fato de influenciar o processo de desenvolvimento, mas ela reestrutura de maneira fundamental todas as funções do comportamento.” Piaget (1934, p. 31) afirma que “somente a educação pode salvar nossas sociedades de uma possível dissolução violenta ou gradual”. Para Foucault (2009, p. 134) esta se mostra como:

“o instrumento graças ao qual, em uma sociedade como a nossa, qualquer indivíduo pode ter acesso a qualquer tipo de discurso; sabe-se que ela em sua distribuição continua, no que ela permite e no que ela impede, as linhas que estão marcadas pelas distâncias, as oposições e as lutas sociais. Todo sistema de educação é uma maneira política de manter ou de modificar a apropriação dos discursos, com os saberes e os poderes que eles comportam” (FOUCAULT, 2009, p. 134)

FREIRE (1996) diz que educação não deve ser uma mera transmissão de conhecimento, mas criar uma possibilidade do educando construir o seu próprio conhecimento baseado com o conhecimento que ele trás de seu dia-a-dia familiar.

O termo “meio ambiente” é considerado pelo pensamento geral como sinônimo de natureza, local a ser apreciado, respeitado e preservado. Porém é necessário um ponto de vista mais profundo no termo, estabelecer a noção no ser humano de pertencimento ao meio ambiente, no qual possui vínculos naturais para a sua sobrevivência.

De acordo com a resolução CONAMA (2002): “Meio Ambiente é o conjunto de condições, leis, influencia e interações de ordem física, química, biológica, social, cultural e urbanística, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”

No Art. 225 da Constituição Federal há a seguinte frase: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à qualidade de vida impondo-se ao Poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

São muitos os conceitos, mas existem entre elas vários pontos em comum, pois consideram que a Educação Ambiental, possui uma visão total e integradora.

Quanto à necessidade de maior profundidade em relação à educação ambiental, pode-se basear nas palavras de Dias (2000, p. 100), as quais dizem que a “Educação ambiental pretende desenvolver o conhecimento, compreensão, habilidades, motivação, para adquirir valores, mentalidades, atitudes necessários pra lidar com questões e problemas ambientais e conseqüentemente encontrar soluções sustentáveis.”

Ainda de acordo com o supracitado autor, cabe à escola agir em torno deste conceito, que, sem dúvida, refletirá na forma de pensar das novas gerações. Sabemos que educação e o meio no qual as informações chega a mais depressa de maneira corretas e mentiras. Diante disto o professor precisa dedicar-se muito em suas aulas, procurando juntos com seus alunos e a sociedade tomar atitudes, para a melhoria e proteção do meio ambiente

É notável, porém a grande responsabilidade que temos enquanto cidadão e educador, pois é no ambiente escolar que deve ser fomentado no educando o interesse pela busca de novas formas de nos comportar no meio em que vivemos, enfatizando que nossas atitudes são de grande importância para o desenvolvimento da humanidade. É preciso, porém conhecer nossos alunos, para que este conhecimento seja o ponto de partida para a construção de novas aprendizagens, estas aprendizagens será base firme para a lutarmos para a preservação do meio ambiente.

### **3.2 A educação ambiental no contexto escolar**

É indiscutível a necessidade de conservação e defesa do meio ambiente. Para tanto, faz-se necessário sensibilizar os indivíduos e, para que esta tomada de consciência esteja presente não só nas gerações atuais mais também nas futuras.

Educação Ambiental aplicada no âmbito escolar, além de ser um processo educacional das questões ambientais, deve alcançar também os problemas socioeconômicos, políticos, culturais e históricos pela sua interação com o meio ambiente. Sua aplicação tem a intenção de auxiliar na formação dos alunos, desenvolvendo hábitos e atitudes sadias de conservação e respeito ambiental, transformando-os em cidadãos conscientes, de maneira que rompe com o ensino tradicional, pela sua abrangência e incrementa a participação de todos, professores, alunos e a comunidade.

A escola é um dos locais privilegiados de promover a conscientização ambiental, a partir da conjugação das questões ambientais com as questões socioculturais. As disciplinas são os recursos didáticos através dos quais os conhecimentos científicos de que a sociedade já dispõe são colocados ao alcance dos alunos (PENTEADO, 1994).

A escola é um dos locais mais indicados de promover a conscientização ambiental a partir da conjugação das questões ambientais com as questões sócio culturais. As disciplinas são os recursos didáticos através dos quais os conhecimentos científicos de que as sociedades já dispõem são colocados ao alcance dos alunos (PENTEADO, 1994).

Conforme mostra Magozo (2005, p. 421) “A educação ambiental abarca múltiplas dimensões em sua concepção teórica, prática e no diálogo constante entre teoria e prática”. Segundo Magozo a educação ambiental abre espaço para as novas concepções, permitindo ao educando reflita e agir de forma correta, criando situações para melhorar a qualidade de vida no planeta. Ainda conforme Magozo, só através das práticas pedagógicas há uma interação entre educadoreducando.

De acordo com Pelicioni (2005), o grande desafio da escola é promover momentos que podem propiciar ao educando uma clara concepção da compreensão da realidade. Pois, nem sempre o educando consegue se interessar por assuntos relacionados à problemática. Quando a instituição escolar consegue promover junto com seus educando momentos interativos estará criando condições relevantes para transformação e melhoria da qualidade devida no planeta, além de chamar a atenção dos mesmos para participação.

A preservação e a conservação do meio ambiente constituem não apenas dever do Estado, mas de todos nós cidadãos. Sem o apoio da sociedade, dificilmente o Poder Público

conseguirá superar os impactos negativos causados ao meio ambiente. Por essa razão, é importante uma educação ambiental que incentive os educandos participarem individual e coletivamente na defesa da qualidade do meio ambiente natural e sociocultural. Defesa esta que começa individualmente, com as mínimas atitudes, como, por exemplo, reduzir, reutilizar e reciclar.

A Educação Ambiental deverá ser trabalhada na escola como processo educacional em todas as instâncias de formação e disciplinas do currículo, pois, independem de efemérides, datas comemorativas, etc. A educação ambiental se integra ao processo educacional como um tema transversal que envolve conteúdos, formação de conceitos e a aquisição de competências para agir na realidade de forma transformadora. Deve provocar a sensibilidade, a produção de consciência do meio ambiente em geral e a compreensão crítica das questões ambientais decorrentes da sua utilização pelas sociedades humanas no seu percurso histórico. (SANTA CATARINA, 1998, p. 52- 53).

Não basta que a Educação Ambiental seja ministrada como mais uma disciplina dentro da estrutura curricular, se considerada como disciplina é bastante provável que fique restrita à aquela disciplina. A prática da Educação Ambiental precisa estar interligada com todas as disciplinas regulares de um currículo, como prevê o documento que trata dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2000).

A ação direta do professor na sala de aula é uma das formas de levar a Educação Ambiental à comunidade, pois um dos elementos fundamentais no processo de conscientização da sociedade dos problemas ambientais é o educador. Este poderá desenvolver, em seus alunos, hábitos e atitudes sadias de conservação ambiental e respeito à natureza, transformando-os em cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do nosso planeta.

#### 4 MATERIAIS E MÉTODOS

Para realização deste estudo foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório com abordagem quantitativa. Segundo Minayo (2007), a pesquisa exploratória, objetiva proporcionar maior familiaridade com um problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. De acordo com a autora, a abordagem quantitativa busca descrever significados que são considerados como inerentes aos objetivos e atos, sendo por isso definida como objetiva. Permite uma abordagem focalizada e estrutural, utilizando-se de dados quantitativos.

Na realização da pesquisa utilizou-se um questionário, distribuído com 06 (seis) professores do Ensino Fundamental II no intuito de saber como a educação ambiental é trabalhada na escola, onde se investiga com adequação e participação por parte dos docentes. A escola é o espaço social e o local onde o aluno dará seqüência ao seu processo de socialização. O que nela se faz, se diz e se valoriza representa um exemplo daquilo que a sociedade deseja e aprova. Comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis.

Para a coleta de dados, foram utilizadas as técnicas da observação participante, descrita por Lakatos e Marconi (2003), aplicação de questionário aos professores composto por 09 questões (Apêndice I).

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a realização deste trabalho foram entrevistados um total de 06 (seis) professores. Destes 02 (dois) são do gênero masculino 04 (quatro) feminino. O tempo de atividade didática de cada um deles varia entre 04 (quatro) a 27 (vinte e sete)anos. Os nomes dos professores foram substituídos pela denominação de P1, P2, P3, P4, P5 e P6. A Tabela 1 apresenta, de forma abreviada algumas das características dos entrevistados, no que se refere a formação, área de atuação e quantidade de locais em que trabalham.

Tabela 1 – Formação e área de atuação dos docentes entrevistados

<b>Professores</b>	<b>Formação</b>	<b>Área de atuação</b>	<b>Trabalha em mais de uma escola</b>
P1	Pedagogia	Matemática	Sim
P2	Português	Português	Sim
P3	Pedagogia	Ciências	Sim
P4	História	História	Sim
P5	Geografia	Geografia	Sim
P6	Letras	Matemática	Sim

Fonte: Elaboração própria,(2022)

Diante do resultado acima é possível perceber que 50% dos docentes está atuando em área distinta de sua formação, o que pode trazer sérios problemas ao processo ensino aprendizagem. Todos lecionam em mais de uma escola.

É importante que os professores tenham a consciência do valor de uma formação em um curso superior, mas conforme assegura a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei Nº 9.394/96 (LDBEN, Brasil, 2001, p.38) em seu artigo 62:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura de graduação plena, [...], admitida como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.



A formação docente proporciona ao professor refletir sobre sua prática, através do conhecimento buscando inovar de forma significativa para proporcionar a aprendizagem dos alunos, pois é no ambiente escolar que o educando precisa ser visto como um cidadão de direito que tem o poder de contribuir para a transformação a sociedade em que vive. Todos os professores acreditam que a educação ambiental deve ser trabalhada diariamente nas salas de aula. Diante dessa concepção ambos foram questionados sobre o conceito que cada um tem relação ao que seja educação ambiental. A Tabela 2 apresenta alguns destes conceitos.

Tabela 2 – Pra você o que é Educação Ambiental?

<b>Professores</b>	<b>Conceito de educação ambiental</b>
<b>P1</b>	É um trabalho de conscientização desenvolvido como o objetivo de reeducar o indivíduo para se obter uma vida saudável.
<b>P2</b>	É uma ação educativa pela qual a comunidade tem tomado consciência da atual realidade entre o meio ambiente e os seres humanos.
<b>P3</b>	Preservar e cuidar da natureza
<b>P4</b>	Está relacionada com as práticas das tomadas de decisões e a ética que conduzem para a melhora da qualidade de vida.
<b>P5</b>	É conscientizar os seres humanos sobre todos os problemas existente no nosso planeta.
<b>P6</b>	É uma forma de estudar o meio ambiente e procurar preservar as florestas e desenvolver a sustentabilidade.

Fonte: Elaboração própria, (2022).

Diante das respostas apresentadas pelos docentes encontram-se alguns termos de forma relevante. São eles: vida, conscientização, cuidar, meio ambiente, consciência/conscientizar, ética entre outros. Nenhum de nossos entrevistados cita a

preparação individual e ou comunitário como um instrumento fundamental para que possa colocar a educação ambiental de forma prática na vida das pessoas. A preocupação bem como o desenvolvimento de habilidade e competências são outros fatores ausentes nos conceitos formulados pelos docentes.

Diante da leitura do conceito de educação ambiental é visível o quanto as conceituações se encontram distantes de marcos teóricos existentes. Por exemplo, no Capítulo 36 da Agenda 21, a Educação Ambiental é conceituada como um processo que busca:

“desenvolver uma população que seja consciente e preocupada com o meio ambiente e com os problemas que lhes são associados. Uma população que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, motivações e compromissos para trabalhar, individual e coletivamente, na busca de soluções para os problemas existentes e para a prevenção dos novos” (BRASIL, 1996)

Já Reigota (1997, p. 33) afirma que “A educação, seja formal, informal, familiar ou ambiental, só é completa quando a pessoa pode chegar nos principais momentos de sua vida a pensar por si próprio, agir conforme os seus princípios, viver segundo seus critérios”. Tendo essa premissa básica como referência, propõe-se que a Educação Ambiental seja um processo de formação dinâmico, permanente e participativo, no qual as pessoas envolvidas passem a ser agentes transformadores, participando ativamente da busca de alternativas para a redução de impactos ambientais e para o controle social do uso dos recursos naturais. Portanto deve-se primar por capacitações que proporcione um embasamento teórico, contribuindo para uma prática eficaz e eficiente. Levando em consideração esse contexto, foi questionado se os entrevistados fizeram algum curso de capacitação ou especialização de Educação Ambiental. A resposta consta na Tabela abaixo.

Tabela 3 – Você já fez algum curso de capacitação ou especialização em Educação Ambiental?

<b>Professores</b>	<b>Curso de educação ambiental realizado pelos professores</b>
<b>P1</b>	Não
<b>P2</b>	Não

<b>P3</b>	Não
<b>P4</b>	Não
<b>P5</b>	Não
<b>P6</b>	Não

Fonte: Elaboração própria, (2022)

Embora os professores não tenha tido nenhum curso de capacitação sobre Educação Ambiental, percebe-se que os mesmos buscam metodologias diversificadas para explorar o tema em sala de aula, visando mudanças de atitudes por parte dos discentes, favorecendo a preservação do meio ambiente. Diante das observações feitas durante a realização da pesquisa, ficou claro que os professores conseguem atrair a atenção dos alunos, proporcionando um olhar crítico sobre a problemática existente e o que fazer para amenizar os problemas. Conforme Loureiro (2004, p. 78):

Mudança de pensamento pressupõe mudança de percepção, de ligação sensível articulada aos processos racionais; pressupõe vinculação entre teoria e prática, ação e reflexão, entre indivíduo e sociedade, aspectos objetivos e subjetivos que definem nossa unidade social na natureza.

Diante do exposto, percebe-se a necessidade de unir teoria e prática, compreendendo assim as relações existentes entre sociedade/natureza, na expectativa de intervir sobre os problemas e conflitos ambientais, para isso deve-se também primar por trabalhar com projetos, este sim deve ser o guia de todo educador.

Diante da importância de se trabalhar com projetos foi questionado com os entrevistados se na escola existe algum projeto de educação ambiental. A resposta consta na Tabela 4.

Tabela 4 – Na escola existe algum projeto de educação ambiental?

<b>Professores</b>	<b>Projeto de educação ambiental</b>
<b>P1</b>	Sim

<b>P2</b>	Sim
<b>P3</b>	Sim
<b>P4</b>	Sim
<b>P5</b>	Sim
<b>P6</b>	Sim

Fonte: Elaboração própria

È possível observar pela Tabela 4 que 100% dos entrevistados afirmaram que a escola prima por trabalhar com projetos, acreditando que este é o caminho para a mudança de atitudes dos envolvidos. Os mesmos ainda afirmaram que os projetos proporcionam o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar, impulsionando o aluno a caminhar rumo ao conhecimento. De acordo com Lúcia (1998), “Um projeto gera situações problemáticas, ao mesmo tempo, reais e diversificadas. Possibilita, assim, que os educandos, ao decidirem, opinarem, debaterem, construam sua autonomia e seu compromisso com o social”. Portanto a construção do conhecimento está interligado com as práticas em que os envolvidos no processo aprende a aprender.

De acordo com Pelicioni (2005, p. 831) ressalta que;

A escola é um espaço de ensino-aprendizagem, convivência e crescimento importante, no qual se adquire valores vitais fundamentais. É o lugar ideal para desenvolver programas de promoção e educação ambiental, de amplo alcance e repercussão, já que exerce uma grande influência sobre as crianças e adolescentes nas etapas formativas mais importantes de sua vida.

Os professores também foram indagados se consideravam ser importante trabalhar educação ambiental dentro da escola e os resultados estão descritos na Tabela 5.

Tabela 5 – Você considera importante trabalhar a educação ambiental dentro da escola?

<b>Professores</b>	<b>Projeto de educação ambiental</b>
<b>P1</b>	Sim
<b>P2</b>	Sim

<b>P3</b>	Sim
<b>P4</b>	Sim
<b>P5</b>	Sim
<b>P6</b>	Sim

Fonte: Elaboração própria, (2022).

Pela Tabela 5 todos os entrevistados (100%) acreditam que a educação ambiental deve ser trabalhada nas escolas. Sendo a escola um espaço privilegiado para a busca de conhecimento, unindo teoria e prática.

De acordo com Paulo Freire (1996) a “escola é o espaço de desenvolvimento da aprendizagem, um ambiente de relação mútua, diálogo e de respeito entre todos os sujeitos que compartilham esse espaço, e que contribua para desenvolver a curiosidade, a criatividade, o raciocínio lógico, o estímulo à descoberta”. Este ainda afirma que escola é: “... o lugar que se faz amigos. Não se trata só de prédios, salas, quadros, Programas, horários, conceitos... Escola é sobretudo, gente. Gente que trabalha, que estuda. Que alegra, se conhece, se estima..” Paulo Freire acredita que durante a prática educativa o docente não deve se limitar ao ensinamento dos conteúdos que são previstos e importantes, mas sim, ensinar a pensar, pois “pensar é não estarmos demasiado certos de nossas certezas”. (FREIRE, 1996, p. 28). O pensar de maneira adequada permite aos discentes se colocarem como sujeitos históricos ativos, de modo a se conhecerem e ao mundo em que se inserem intervindo sobre o mesmo. “Ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo”.

Portanto levando em consideração as indagações de Paulo Freire, foi questionado sobre as atitudes que os entrevistados apresentam diariamente em prol do meio ambiente. As respostas estão expostas na Tabela 6.

Tabela 6 – Que atitude em sua vida diária você realiza em prol do meio ambiente?

<b>Professores</b>	<b>Projeto de educação ambiental</b>
<b>P1</b>	Coloco o lixo de minha casa dentro de sacos plásticos, evitando sujar as ruas

---

<b>P2</b>	Busco através de ações do meu dia a dia utilizar os recursos naturais de forma ambientalmente sustentáveis as futuras gerações
<b>P3</b>	Coloco lixo no lixo
<b>P4</b>	Não jogo lixo no chão
<b>P5</b>	Coloco lixo no lixo
<b>P6</b>	Evito sujar as ruas

---

Fonte: Elaboração própria

Diante dos resultados acima os docentes tem uma prática que contribui para a preservação do meio ambiente.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados deste estudo evidenciam que trabalhar a educação ambiental nas escolas é necessário. Portanto falta formação acadêmica e capacitação que envolvam o tema em estudo. Diante da realização desta pesquisa ficou visível a existência de projetos na escola de educação ambiental.

Para que a educação ambiental se consolide no meio escolar é importante que o professor exerça seu papel enquanto agente transformador e formador de opinião, não apenas nas escolas, mas em todo espaço que ele conviva. Ficou claro que o trabalho interdisciplinar proporciona um conhecimento amplo a respeito do tema exposto, assim como contribui para a mudança de atitudes.

Contudo, torna-se necessário uma reformulação nos currículos escolares e no nível de conhecimento dos profissionais da educação por meio de uma mudança de hábitos com relação às questões ambientais.

## REFERÊNCIAS

A Carta da Terra. Última versão em português. Um programa da UNESCO. Maio 2000. Disponível em <boasaude.uol.com.br/lib/ShowDoc> Acesso em: 19 de mar de 2011.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1996. [www.planalto.gov.br/civil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/civil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 10 out. 2008.

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: 109 p. 2000.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

CONAMA, CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Resolução CONAMA Nº 306/2002 - "Estabelece os requisitos mínimos e o termo de referência para realização de auditorias ambientais" - Data da edição: 05/07/2002 - Publicação DOU: 19/07/2002.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**, São Paulo, Gaia, 1992.

DIAS, G. F. **Atividades interdisciplinares em EA**. São Paulo: Ed. Global, 2000.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL MEC, Coordenação "A implantação da Educação Ambiental no Brasil", 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 34ª ed. São Paulo. Ed. Paz e Terra, 1996.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2003.

LOUREIRO, C. F. B. **Trajetórias e Fundamentos da Educação Ambiental**. São Paulo: Cortez, 2004.

MAGOZO, Helena Maria Campos. **Subjetividade no processo educativo: contribuições da psicologia à educação ambiental**. In: PHILIPPI JR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (org.). Educação ambiental e sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2005.

MARCONI, M.A., LAKATOS, E.M.. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 1994.



PELICIONI, Maria Cecília Focesi (org). **Educação ambiental e sustentabilidade**. São Paulo: Manole, 2005. PHILIPPI JR., Arlindo. Bases Políticas Conceituais, Filosóficas e Ideológicas da Educação Ambiental. In: PHILIPPI JR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (org). Educação ambiental e sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2005.

PENTEADO, H. Dupas. **Meio Ambiente e Formação de professores**. (coleção questões de nossa época). São Paulo: Cortez, 1994.

REIGOTA, Marcos. **A Floresta e a Escola: por uma educação ambiental pós-moderna**. São Paulo: Cortez, 1997.

SANTA CATARINA (Estado). **Proposta de Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio**. Secretaria de Estado de Educação e do Desporto; COGEN, 1998. 120 p.

VYGOTSKY, L.S. 1982. **Obras Escogidas: problemas de psicologia gera**. Gráficas Rogar. Fuenlabrada. Madrid, 387 p.

**APÊNDICE 1: MODELO DE QUESTIONÁRIO APLICADOS AOS PROFESSORES DA ESCOLA PESQUISADA**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO,  
TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM  
GEOGRAFIA**

Pesquisa sobre Educação Ambiental – Professores

**Questionário**

**TEMA: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL II SIMEÃO LEAL - ITAPORANGA - PB**

1. Idade: \_\_\_\_\_

2. Sexo: F ( ) M ( )

3. Formação: \_\_\_\_\_ . \_\_\_\_\_

4. Qual a área de atuação? Você trabalha em mais de uma escola? Quantas?

\_\_\_\_\_

5. Há quanto tempo leciona? \_\_\_\_\_

6. Pra você o que é Educação Ambiental?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

7. Você já fez algum curso de capacitação ou especialização em Educação ?

( ) Sim

( ) Não

8. Você considera importante trabalhar a educação ambiental dentro da escola?

( ) Sim

( ) Não

9. Que atitude em sua vida diária você realiza em prol do meio ambiente?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Obrigado por sua participação.

## APÊNDICE 2: FOTOS



Fonte: Fotografia própria.



Fonte: Fotografia própria.

## APÊNDICE 3: FOTOS

MAPA DO MUNICÍPIO DE  
ITAPORANGA-PBLOCALIZAÇÃO DA ESCOLA  
SIMEÃO LEAL

Fonte: Fotografia própria.